

Marco Antonio Brasil¹<https://orcid.org/0000-0002-0548-1590>Giovanni Lovisi¹<https://orcid.org/0000-0003-0521-0202>Geovani Bordiano¹<https://orcid.org/0000-0002-3285-0689>Lucia Abelha¹<https://orcid.org/0000-0002-2409-9872>Lina Morais¹<https://orcid.org/0000-0002-9639-8804>

Setor de Atendimento em Saúde Mental aos estudantes de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro

The Mental Health Sector for attending medical students at Federal University of Rio de Janeiro

DOI: 10.1590/0047-2085000000305

PREZADO EDITOR,

Durante muitos anos, os alunos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) procuravam espontaneamente os professores da disciplina de Psicologia Médica para atendimento em saúde mental. Eram orientados e atendidos em um formato que reporta à prática de mentoria. Dessa maneira, nessa época, alguns professores foram se tornando referência para aqueles alunos em um tempo em que a maioria era oriunda da cidade do Rio de Janeiro e morava na casa dos pais. A partir de uma demanda espontânea, as queixas versavam quase que exclusivamente sobre as dificuldades e vicissitudes do curso de Medicina e seus impactos. Eram recebidos e acolhidos em horários livres dos professores e atendidos na sala pertencente ao Serviço de Psiquiatria e Psicologia Médica (SPPM) do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF).

Em anos mais recentes, observou-se que a demanda pouco a pouco foi aumentando e passando a ser cada vez mais complexa. Os casos que até então eram, em sua grande maioria, relacionados ao cotidiano da formação médica deram lugar a questões cada vez mais intrincadas com quadros clínicos psicopatológicos que interferiam no dia a dia e no rendimento acadêmico, como depressão, ansiedade, distúrbios do sono, comportamento suicida e abuso de álcool/drogas, relacionados especialmente com história prévia de transtornos mentais, conflitos interpessoais, sobretudo familiares, dificuldades financeiras, dificuldades acadêmicas, migrações e dificuldades de interação social^{1,2}.

Esse aumento da demanda por atendimento em saúde mental apareceu entre alunos de vários outros cursos, tanto de graduação como de pós-graduação, da UFRJ, motivando a Reitoria a convocar, em julho de 2017, um *Grupo de Trabalho para a Política de Atenção à Saúde Mental do(a) Estudante da UFRJ* (Portaria nº 10.075, de 9/11/2017, BUFRJ nº 46, de 16/11/2017). Como um projeto-piloto dessa política, iniciou-se, em maio de 2018, um Setor de Atendimento Psiquiátrico e Psicológico aos estudantes de Medicina da UFRJ, com o apoio de dois professores do SPPM e do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva – IESC), passando a contar com o apoio de um assistente social a partir de julho de 2019. O Setor é localizado no nono andar (sala 9E28) do HUCFF e foi oficializado em 7/3/2019 pela Portaria BUFRJ nº 10.

Até o surgimento da pandemia da COVID-19, a equipe atendia às segundas e quintas-feiras das 9 às 13 horas. Os alunos eram agendados para um atendimento inicial em grupo de, no máximo, cinco participantes. Após essa avaliação, os alunos eram encaminhados aos profissionais do Setor para atendimento individual ou em grupo, conforme a demanda e o perfil de cada aluno. Com a paralisação das aulas no início de março de 2020 e pela necessidade de distanciamento social, o atendimento presencial foi interrompido^{3,4}. Consequentemente, o Setor elaborou um protocolo para a continuidade do cuidado em saúde mental de forma remota (teleatendimento)⁵, que passou a funcionar a partir do final de março de 2020 com a

Received in: Sep/3/2020. Approved in: Nov/14/2020

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Address for correspondence: Geovani Bordiano. Avenida Horácio Macedo s/n 21941-901 – Cidade Universitária, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

E-mail: giovannibordiano@gmail.com



participação de cinco psiquiatras, uma psicóloga e uma assistente social da UFRJ. No período pós-pandemia, pretende-se realizar a integração do teleatendimento com o cuidado presencial.

REFERÊNCIAS

1. Pacheco JP, Giacomini HT, Tam WW, Ribeiro TB, Arab C, Bezerra IM, et al. Mental health problems among medical students in Brazil: a systematic review and meta-analysis. *Rev Bras Psiquiatr.* 2017;39:369-78
2. Rotenstein LS, Ramos MA, Torre M, Segal JB, Peluso MJ, Guille C, ET AL. Prevalence of Depression, Depressive Symptoms, and Suicidal Ideation Among Medical Students: A Systematic Review and Meta-Analysis. *JAMA.* 2016;316(21):2214-36.
3. O'Byrne L, Gavin B, McNicholas F. Medical students and COVID-19: the need for pandemic preparedness. *J Med Ethics.* 2020;46(9):623-6.
4. Torales J, O'Higgins M, Castaldelli-Maia JM, Ventriglio A. The outbreak of COVID-19 coronavirus and its impact on global mental health. *Int J Soc Psychiatry.* 2020;66(4):317-20.
5. Liu S, Yang L, Zhang C, Xiang YT, Liu Z, Hu S, et al. Online mental health services in China during the COVID-19 outbreak. *Lancet Psychiatry.* 2020;7(4):e17-e18.